



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



ESCRITÓRIO LOCAL DE ÓBIDOS

REGIONAL SANTARÉM

Óbidos - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE ÓBIDOS
REGIONAL SANTARÉM

Óbidos - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

- Arildo Corrêa dos Santos – Técnico Agrícola
- Clélia Helena Guerreiro Pantoja – Assistente Social
- Daniel Gomes – Piloto Fluvial
- Idilamar Sant’Ana Figueiredo de Aquino – Socióloga
- José Paulo Grandal Coêlho – Médico Veterinário
- Robenizia da Moda Corrêa – Engenheira Agrônoma

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Óbidos considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	9
2.1 Geral	9
2.2 Específicos	9
3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	9
3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura	10
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	10
3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura.....	10
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura.....	12
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Mandioca.....	15
3.1.1.4 Subprojeto 4 - Apoio a Cidadania, Educação e Cultura.....	18
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura	20
3.1.2.1 Subprojeto 5 – Mercados e Negócios	24
4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS	23
5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS	23
6 AGENDA TÉCNICA	23
7 RESULTADOS ESPERADOS	24
ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	25

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Óbidos se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Óbidos e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Óbidos presta serviços de ATER a 30 anos no município, atendendo nove comunidades, com ações como: organização, direcionamento e implementação das políticas públicas federais, estaduais e municipais voltadas para o desenvolvimento rural sustentável no estado do Pará.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município se inserem nas seguintes cadeias produtivas: Cadeia Produtiva da Aquicultura e Pesca; Cadeia Produtiva da Bovinocultura; Cadeia Produtiva da Mandioca; Mercados e Negócios e Apoio a Cidadania, educação e Cultura, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 570 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 40 agricultores familiares, 5 agricultores não familiares, 40 assentados, 20 quilombolas, 75 pescadores.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura

JUSTIFICATIVA

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019)

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às politicas de crédito rural.

METAS

- Atender 75 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 40 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito contratados
- Inserir 20 beneficiários no CAF.
- Adequar 20 embarcações aos normativos vigentes
- Capacitar 30 pescadores;
- Capacitar 20 beneficiários em aproveitamento integral do pescado.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	5	10	10	25	
Visita	62	63	62	187	
Curso	00	01	00	01	
Oficina	00	01	01	02	
Reunião	10	15	10	35	
TOTAL	77	90	83	250	

3.1.1.2 - Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura

JUSTIFICATIVA

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quando a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma

cadeira prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

METAS

- Atender 45 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 30 Bovinocultores de Corte;
- Atender 05 Bovinocultores de Leite;
- Capacitar 30 bovinocultores em boas praticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 30 bovinocultores em boas praticas para bovinocultura de leite;
- Atender 01 organização;
- Adequar 01 instalação zootécnica conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar 01 instalação zootécnica conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;

- Elaborar 02 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	5	5	5	15	
Visita	37	38	37	112	
Curso	00	01	01	02	
Oficina	00	01	01	02	
Reunião	04	08	07	19	
TOTAL	46	53	51	150	

3.1.1.3 – Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Mandioca

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos

pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequada, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o publico beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca ;
- Capacitar 20 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 20 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 02 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;

- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	5	2	3	10	
Visita	25	25	25	75	
Curso	00	01	01	02	
Oficina	00	01	00	01	
Reunião	02	05	05	12	
TOTAL	32	34	34	100	

Subprojeto 4 – Apoio à Cidadania, Educação e Cultura

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizada pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 15 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 15 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 04 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 15 beneficiários de ATER em práticas culinárias;
- Orientar 10 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO

Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	02	01	02	05	
Visita	12	13	12	37	
Curso	00	01	00	01	
Dia de Campo	00	00	00	00	
Excursão	00	00	00	00	
Intercâmbio	00	00	00	00	
Oficina	00	00	01	01	
Reunião	01	02	03	06	
Seminário	00	00	00	00	
TOTAL	15	17	18	50	

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 5 - Mercados e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas

rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;

- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 03 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 15 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 10 UFPA's e 03 organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 03 organizações;
- Formalizar 00 organizações;
- Capacitar 15 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 02 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 10 UFPA no CAF;
- Inserir 01 associação no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º	3º	Total	CUSTO

		Quadrimestre	Quadrimestre		(R\$)
Contato	02	01	02	05	
Visita	12	13	12	37	
Curso	00	01	00	01	
Dia de Campo	00	00	00	00	
Excursão	00	00	00	00	
Intercâmbio	00	00	00	00	
Oficina	00	00	01	01	
Reunião	02	02	02	06	
Seminário	00	00	00	00	
TOTAL	16	17	17	50	

3 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	40
Agricultor não Familiar	05
Assentado	40
Quilombola	20
Indígena	-
Artesão*	-
Pescador	75
Extrativista	-
TOTAL	180

* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ, 2023.

4 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Cooperativa Nova Aliança – COMPRAN	Cooperativa	Formal
Associação de Mulheres Trabalhadoras de Óbidos – Núcleo Silêncio	Associação	Informal
Associação Agroextrativista de Pescadores Artesanais de Óbidos – AACEPAMO	Associação	Formal
Colônia de Pescadores Z-19	Colônia	Formal

Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Óbidos – STTR	Sindicato	Formal
TOTAL		

* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

5 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Mensal	Prefeitura Municipal
Abertura da pesca do Mapará	Março	Colônia de pescadores
Festival da Castanha	Abril	Prefeitura Municipal
Festival do Açaí	Junho	Prefeitura Municipal

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

6 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Óbidos espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Médico Veterinário	01
Socióloga	01
Assistente Social	01
Engenheira Agrônoma	01
Técnico Agrícola	01
TOTAL	05

Obs: Considerando a meta de 570 atendimentos pelo PPA, a média será de 52 atendimentos/mês para a equipe técnica.

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar Administrativo	01	Gerenciamento de demandas burocráticas do escritório.
Engenheiro de Pesca	01	Demandas do município pela atividade aquicultura.
Técnico em Agropecuária	01	Solicitação de aposentadoria

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Uso das Tecnologias como o CAR , PRA, PRADA, TERRAS e GEOMAPA
Uso das ferramentas digitais utilizadas pelos Agentes Financeiros como o Basa Digital